

“O networking no Delas Summit é um dos maiores patrimônios do evento”

Marina Barbieri, coordenadora do Sebrae Delas em Santa Catarina

O Delas Summit é o maior evento de empreendedorismo feminino do Sul do Brasil, promovido pelo Sebrae/SC, por meio do Programa Sebrae Delas. Em sua próxima edição, que será realizada nos dias 30 e 31 de outubro no CentroSul, em Florianópolis, o encontro reunirá mais de 6 mil mulheres, 120 palestrantes, 300 expositoras e uma ampla programação de conteúdo, experiências e networking. Entre os destaques estão a etapa nacional do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios 2025 (PMSN), que reconhece trajetórias de sucesso em cinco categorias, e a Caravana Sebrae Delas, iniciativa itinerante que percorre diversas regiões do Brasil com ações de educação financeira e acesso ao crédito, e que terá parada especial no evento.

Marina Barbieri, coordenadora do Sebrae Delas o Estado, conversou com a Coluna sobre a relevância e necessidade de um evento como este voltado à mulheres empreendedoras de Santa Catarina. Confira:

Pelo Estado - O Delas Summit chega à sua nova edição consolidado como o maior encontro de empreendedorismo feminino de Santa Catarina. Quais transformações mais marcantes você observa no perfil das mulheres empreendedoras catarinenses desde o início do evento até hoje?

Marina Barbieri - Desde a primeira edição, temos percebido uma verdadeira revolução no perfil das mulheres empreendedoras catarinenses. Elas estão mais preparadas, conectadas e conscientes do papel estratégico que ocupam na economia. O que antes era movido essencialmente pela necessidade — empreender para gerar renda — hoje é impulsionado por propósito, inovação e visão de futuro.

Há uma crescente presença feminina em setores de tecnologia, sustentabilidade, economia criativa e agro, com negócios mais estruturados, digitalizados e atentos às boas práticas de gestão.

As mulheres também passaram a se reconhecer mais como protagonistas: investem em capacitação, buscam redes de apoio, constroem parcerias e entendem que o crescimento individual está diretamente ligado ao fortalecimento coletivo. O Delas Summit teve papel central nessa virada — como espaço de visibilidade, aprendizado e pertencimento.

Pelo Estado - O tema ESG está no centro da programação deste ano. De que forma as práticas ambientais, sociais e de governança podem impulsionar negócios liderados por mulheres e torná-los mais competitivos e sustentáveis?

Marina Barbieri - As práticas ESG dialogam profundamente com os valores e a forma como as mulheres empreendem. Em geral, negócios liderados por mulheres já nascem com uma forte dimensão social — preocupados com o impacto na comunidade, com o bem-estar das pessoas e com a coerência entre propósito e resultado.

Ao incorporar uma gestão orientada pelo ESG, essas empresas ganham competitividade, porque se tornam mais transparentes, éticas e alinhadas às novas exigências de mercado. O investimento em governança e sustentabilidade amplia o acesso a crédito, a parcerias e a cadeias de valor mais exigentes.

No Delas Summit 2025, queremos reforçar que o ESG não é apenas uma pauta de responsabilidade, mas de estratégia e inovação. É um caminho para tornar os negócios femininos mais resilientes e preparados para o futuro.

Pelo Estado - O Delas Summit também se destaca

por conectar empresárias de diferentes regiões e setores. Quais oportunidades práticas esse networking tem gerado para quem participa? O que as empreendedoras do interior do Estado podem esperar dessa edição?

Marina Barbieri - O networking no Delas Summit é um dos maiores patrimônios do evento. A cada edição surgem parcerias comerciais, mentorias entre empreendedoras, conexões com investidores e até novos produtos e marcas criadas a partir dos encontros. Muitas mulheres saem do evento com clientes, fornecedoras e amigas de jornada.

As empreendedoras do interior podem esperar uma experiência ainda mais inclusiva e acessível nesta edição. O evento amplia as trilhas de conteúdo regionalizado, com destaque para negócios do agro, turismo, economia criativa e inovação. Além disso, o apoio logístico para o deslocamento de participantes de diversas cidades reforça o compromisso do Delas Summit em conectar mulheres de todo o Estado, garantindo que mais empreendedoras vivenciem a programação e participem ativamente das ações do evento.

Nosso propósito é que cada participante, independentemente da cidade onde vive, perceba que

faz parte de um ecossistema vibrante e colaborativo de mulheres que constroem o futuro dos negócios.

Pelo Estado - Por fim, olhando para o futuro, quais são os principais desafios para fortalecer o protagonismo feminino no empreendedorismo em Santa Catarina?

Marina Barbieri - O maior desafio é garantir que as conquistas de hoje se transformem em políticas e práticas permanentes. Precisamos avançar em três grandes frentes: acesso a crédito e inovação, representatividade em espaços de decisão e formação continuada.

Ainda há uma lacuna significativa entre o potencial das mulheres empreendedoras e o volume de recursos, oportunidades e reconhecimento disponíveis. Fortalecer esse protagonismo passa por ampliar o acesso a capital, tecnologia e redes, mas também por desconstruir barreiras culturais que limitam a autoconfiança e a ambição das mulheres.

O Sebrae Delas seguirá como um catalisador desse movimento — promovendo capacitação, conexões e visibilidade. O Delas Summit é a expressão mais potente dessa missão: mostrar que quando uma mulher avança, todo o ecossistema evolui com ela.

Integração Editorial



Produção e edição: ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes. Contato peloestado@gmail.com Diagramação: Celina Sales